

CERCIAG_ORA

primeiro as pessoas...



N.º 56 | Setembro 2020



www.cerciag.pt

EDITORIAL

Não é fácil pôr em perspectiva aquele que foi o primeiro semestre de 2020. Seja pela proximidade temporal e emocional, que não nos permite a objectividade que um maior distanciamento pudesse porventura caucionar, seja porque é muito difícil falar com lucidez de uma tempestade que nos apanhou a todos completamente desprevenidos, quando ainda nos estamos a proteger dela e os seus efeitos estão longe de estar contabilizados, seja porque não é previsível o que podemos esperar dela e das suas consequências num futuro próximo.

Estávamos preparados para dar início a um novo ciclo estratégico. Preocupados com a consolidação de uma gestão assente num desenvolvimento organizacional sustentável, cada vez mais vista como um processo cuja importância não reside apenas no resultado obtido, mas no caminho percorrido, absolutamente vital em conjunturas adversas como aquela que já então vivíamos. Estávamos absolutamente comprometidos com um elevado grau de cumprimento de objectivos que, conjugado com o reconhecimento interno e externo da actividade da organização, só possível pela competência e profissionalismo dos seus colaboradores, bem como pelo apoio e trabalho em parceria com diversas instituições externas, nos permitia encarar o futuro com forte sentido de responsabilidade, acreditando firmemente que essa era a via que melhor favorecia o desenvolvimento e a sustentabilidade organizacional. Foi assim que começamos 2020.

De repente, tudo mudou. O surgimento do surto pandémico confrontou-nos com exigências a que urgia dar resposta imediata e que implicavam novos olhares sobre realidades que tínhamos por adquiridas, obrigando-nos a repensar muito rapidamente teorias e práticas. Foi necessário o esforço de toda a organização para fazer face a um desafio que nos apanhou desprevenidos e que verdadeiramente não controlávamos. E foi à ideia inicial, à ideia com que começamos o ano e à ideia ínsita na nossa matriz fundacional, que fomos buscar a coragem, a criatividade e a resiliência, porque, afinal, tudo se escreve com a letra difícil do “temos de conseguir”. Fomo-nos fazendo, assim, com cada vez maior serenidade. Os momentos particularmente difíceis com que somos confrontados, têm quase sempre o condão de pôr à transparência a fibra de que somos feitos.

Em tempos de encerramento de serviços, estados de emergência, confinamento e distanciamento social, vivemos angústias, calamos medos e cuidamos das nossas pessoas e da nossa casa. Elaboramos planos de contingência e readaptamo-los as vezes que foram necessárias às sucessivas exigências que as progressivas informações sobre o vírus justificavam. Alteramos os espaços em função das novas necessidades de cuidado e segurança. Deslocalizamos as residências. Intensificamos os cuidados no apoio no domicílio e diversificamos os serviços que prestávamos considerando a protecção dos clientes. Cuidamos dos clientes que continuaram connosco, 24 horas por dia, sete dias por semana, feriados, fins-de-semana, épocas especiais. Fomos quem esteve sempre com eles, quem os protegeu, quem os distraiu do isolamento forçado, quem lhes acalmou as saudades das famílias. Cuidamos daqueles que ficaram em casa e continuaram a precisar dos nossos serviços, diminuindo as distâncias, levando o conforto, satisfazendo as suas necessidades, evitando os perigos das deslocações e dos contágios. Continuamos o trabalho com os nossos alunos utilizando as plataformas digitais. Mantivemos contacto permanente com as famílias, à distância ou por visita domiciliária, salvaguardando sempre o necessário distanciamento. Cuidamos das Pessoas que trabalham connosco e tivemo-las em casa quando não tínhamos trabalho para elas, garantindo sempre o seu ordenado mesmo quando não garantimos o seu trabalho, organizamo-las em equipas em espelho, em tele-trabalho, e afastamos liminarmente, por opção da gestão e por preocupação social com os colaboradores, a possibilidade de recurso ao Lay off.

E adaptamos as instalações e os espaços de todos os edifícios da organização, de modo a cumprir rigorosamente com as regras de abertura de serviços impostas pela Direcção Geral de Saúde. E, ainda que com regras e com a lucidez implícita na distribuição de papéis e autoridades, sem confundir a gestão que fazemos com a animação de um grupo de escuteiros, tudo isto foi feito por todos, independentemente da função ou hierarquia. E trabalhamos com as tutelas e enfrentamos os desafios da sustentabilidade, a falta de meios, a incerteza, a obrigação de ter de tomar decisões, as questões éticas, as prioridades, os desgastes, os erros, os fracassos, a frustração, os cansaços, as emoções, a prevalência da protecção sobre outras necessidades, num cenário que, inicialmente, se projectava menos dilatado no tempo. E iniciamos novas formas de trabalhar, recusando os atalhos fáceis das receitas simples.

E reabrimos os serviços quando nos autorizaram a fazê-lo. E estamos cá todos – os clientes, com excepção daqueles que por recomendação médica, atendendo à sua condição pessoal de saúde, ainda não regressaram e todos os trabalhadores. Sem casos de contágio e sem perdermos ninguém pelo caminho. Tivemos sorte? É bem possível. Mas somos dos que acreditam que a sorte dá muito trabalho e não é pródiga em noites de sono tranquilo. Fizemos tudo bem? Garantidamente, não. Mas continuam a guiar-nos dois velhos princípios: primeiro, o de que as críticas são tão bem-vindas como as sugestões e as colaborações; depois, não estamos particularmente disponíveis a aprender com quem saiba mais, mas absolutamente de braços abertos a quem já tenha feito melhor.

Sem visões niilistas, mas também sem as visões cor de rosa do “vamos ficar todos bem”, se o que vivemos até agora foi difícil, nem por isso nos esperam tempos mais fáceis. Somos chamados, todos nós, na nossa esfera

pessoal como na profissional, a novos desafios, a novos esforços, a uma nova forma de fazermos as mesmas coisas e coisas diferentes. Não podemos querer que tudo volte a ser como era porque nada é como já foi e não sabemos quando, e se, voltará a ser. Temos, pois, numa opção civicamente responsável e consciente de pensar humildemente sobre as nossas fragilidades e sobre a importância fundamental da solidariedade e da corresponsabilidade. Sabemos que o ano de 2020 está completamente refém deste vírus. Sabemos também que a um cenário de emergência sanitária se segue um cenário de emergência económica e social. Por isso, talvez nunca como agora, o nosso trabalho fez tanto sentido. Talvez nunca, como agora, devemos ter consciência da situação que vivemos e agir em conformidade, certos que, numa perspectiva de futuro, o debate deverá incidir sobre a adaptação dos nossos modelos aos actuais e futuros desafios sociais.

Tudo o que possa dizer-se será sempre muito pouco relativamente a tudo o que foi este primeiro semestre. Mas é essencial que se diga, porque a memória tende a atraiçoar-nos nos corredores onde passamos muitas vezes e porque, se para contar uma realidade é preciso vivê-la, a verdade é que a mesma realidade pode ser vivida, e olhada, de diferentes maneiras.

Uma palavra dirigida, exclusivamente, a quem nos deu o privilégio de nos acompanhar ao longo deste período tão difícil, que não abriu mão de nós, e a quem, justamente por isso, entendemos agradecer. Temos muito por que lutar e muito em que pensar. Sejamos nós capazes de ser sempre qualquer coisa mais do que apenas aquilo que as circunstâncias fazem de nós.

Luísa Carvalho
directora geral

HFA – Hoje Fazemos o Amanhã

A CERCIAG foi uma das quatro organizações que a empresa HFA escolheu para apoiar, no âmbito da sua iniciativa “Hoje Fazemos o Amanhã”.

Esta iniciativa promovida pela empresa, visa auxiliar financeiramente as IPSS, e entidades equiparadas, em projectos inovadores que visem a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e das instituições.

A CERCIAG deixa o seu público agradecimento à HFA por este contributo para uma sociedade mais aberta e inclusiva.

Muito obrigada.



O regresso à "normalidade"...

"O presente impõe formas. Sair dessa esfera e produzir outras formas constitui a criatividade."

Hugo Von Hofmannsthal

Nos últimos meses vivemos profundas alterações no quotidiano, a COVID-19 obrigou-nos a repensar a intervenção de toda a organização, respondendo de forma concertada às orientações da DGS e das diferentes tutelas.

Em poucos meses passámos por diversas fases, desde o encerramento e suspensão de serviços, ao confinamento total, à reabertura condicionada e ao distanciamento social. Em qualquer uma das fases não foi possível parar... Enquanto a maioria da população se encontrava em isolamento ou teletrabalho, os profissionais do sector social permaneceram nos seus postos de trabalho, a garantir a protecção das pessoas e a reorganizar e adaptar os serviços às novas contingências.

Foi para as instituições sociais um percurso desafiador e assustador, tendo sido necessário ajustar toda a dinâmica interna, por forma a proteger não só os clientes, como também os profissionais imprescindíveis, ao funcionamento das organizações. Para agravar mais ainda este cenário, as instituições viram-se obrigadas a fazer investimentos em equipamentos de protecção, produtos de higiene e desinfectação, não previstos. Tudo isto tornou-se numa ameaça à sustentabilidade.

Não sabemos se fizemos e se continuamos a fazer tudo bem, mas temos a certeza que todos os esforços da organização estão centrados na protecção das pessoas. Protecção essa, que não passa única e simplesmente pela protecção da saúde, passa também protecção emocional, pela protecção de direitos e pela protecção social.

A CERCIAG fez um esforço enorme nos últimos meses para trazer alguma "normalidade" para dentro de portas. Adaptamos instalações, criamos espaços alternativos, reorganizamos equipas e serviços, garantindo que os nossos clientes, formandos e alunos pudessem regressar às actividades em segurança. Este investimento permitiu nos meses de verão retomar grande parte das actividades.

Infelizmente, dado o contexto de pandemia, não foi possível concretizar as actividades de exterior no formato que nos habituámos nos últimos anos. Repensámos a maneira de nos fazer chegar à comunidade, através do CERCIAG em Movimento – Virtual Race, lembrando que continuamos aqui e que, apesar do contexto conturbado que vivemos, matemos o foco na nossa missão.

Gorete Silva

NarrativAbstracta, Lda oferece carrinha à CERCIAG

A NarrativAbstracta, Lda, ofereceu à CERCIAG uma carrinha Ford Transit, de 9 lugares. A entrega formal da viatura decorreu na sede da CERCIAG, no dia 05 de Agosto, entre os representantes de ambas as entidades.

A CERCIAG faz pública nota deste gesto de grande generosidade e inegável responsabilidade social.

Sempre, e em qualquer circunstância, o sentido de comum responsabilidade e o reconhecimento do trabalho que desenvolvemos seria digno da nossa gratidão. Se acrescentarmos a conjuntura difícil com que todos somos confrontados, onde sobram discursos e onde as palavras são sempre mais audazes que as acções, são atitudes como estas que reforçam a fé que depositamos, a cada dia, na construção de uma sociedade mais justa, mais solidária e mais igual na assumpção de direitos.

Situada em Oliveira do Bairro, a NarrativAbstracta, Lda tem como missão a



inovação na indústria da construção metálica, suportada na experiência e presença nos mercados internacionais, com base nos seus produtos inovadores, aliada com a capacidade de desenvolvimento de soluções flexíveis, sustentada numa equipa altamente qualificada e focada em transformar as necessidades em soluções diferenciadoras.

Desenvolve os projectos, o fabrico e a montagem de estruturas metálicas, caixilharia em alumínio e pvc, coberturas, fachadas, mobiliário sob medida e, ainda, consultoria para a construção.

À Narrativa Abstracta a CERCIAG deixa o seu mais sincero e sentido agradecimento.

Renovação da frota automóvel

Tendo em vista a renovação da frota automóvel foi adquirida, em Agosto, uma viatura nova Opel Corsa de 5 lugares, para substituição da viatura comercial Renault Clio.



Departamento de Formação

Novos Cursos

Nos passados meses de Julho e Setembro, o Departamento de Formação acolheu o início de 7 novos cursos de formação profissional inicial, e com eles 42 novos formandos. Sendo certo que a admissão deste número de formandos num tão curto espaço de tempo é sempre uma tarefa difícil, este ano as dificuldades foram acrescidas.

As medidas excepcionais e as restrições à actividade impostas devido à COVID-19 atrasaram a maior parte dos processos de recrutamento e selecção de candidatos aos cursos, obrigando à reprogramação dos mesmos. Mas este foi apenas o primeiro desafio.

O Departamento de Formação depara-se diariamente com uma nova dinâmica de funcionamento, resultante da adopção de diversos procedimentos e estratégias, que permitem o desenvolvimento das actividades formativas com a segurança necessária para todos os envolvidos.

Formação Prática em Contexto de Trabalho

Nos meses de Julho e Setembro, muitos formandos deram início à sua Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT), sendo esta uma etapa muito significativa do seu percurso formativo. Para isso, a CERCIAG contou com a colaboração de várias entidades que se prontificaram a acolher os



Cofinanciado por:



nostros formandos, proporcionando-lhes um contexto de aprendizagem e enriquecimento profissional e pessoal.

A 20 de Julho, os formandos do curso 6 – Serralharia C iniciaram a sua FPCT nos seguintes locais: Qual – Indústria Metálica, Lda, em Águeda; Kind – Perfis e Derivados, S.A., em Oiã; Cleverman, Lda, em Águeda; Tupai S.A., em Águeda e HFA - Henrique, Fernando & Alves, S.A., em Águeda. No mesmo dia, os formandos do curso 10 – Jardinagem C conheceram os seus locais de FPCT, mais concretamente: a Freguesia da Branca; a União de Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga; a Casa do Povo de Amoreira da Gândara; a Freguesia de Talhadas; a Ecowood – Comércio de Produtos Florestais Unipessoal, Lda. e a Fundação Nossa Senhora da Conceição da Freguesia de Valongo do Vouga.



Mais tarde, a 01 de Setembro, os formandos do curso 16 – Restauração C foram recebidos pelas suas entidades de FPCT, nomeadamente pelo McDonald's de Águeda; pelo Centro de Bem Estar Infantil da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos; pela Aqua Doce em Aguada de Cima e pelo Centro Social e Paroquial Santa Eulália de Vale Maior.

No dia 02 de Setembro, os formandos do curso 4 – Cerâmica 2C conheceram os seus locais de FPCT: o Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, em Águeda; a drogaria Miko, em Águeda; a empresa Vitricer - Fritas e Vidros Cerâmicos, Lda., em Albergaria-a-Velha; a Bela Vista - Centro de Educação Integrada, em Águeda; o Agrupamento de Escolas Águeda Sul (Escola Secundária Marques de Castilho) e a Clínica Veterinária VetAmigo, Lda., em Albergaria-a-Velha. No mesmo dia, os formandos do curso 12 – Práticas Administrativas C iniciaram a sua FPCT nos seguintes locais: Município de Sever do Vouga (Biblioteca); empresa Utilzás, S.A., em Águeda; empresa SmileTerrace, Lda., em Águeda; Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga e Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Aveiro.



A 08 de Setembro, os formandos do curso 2 – Carpintaria C iniciaram a sua FPCT nos seguintes locais: Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga (Escola Básica de Macinhata do Vouga); Hegisx - Sociedade de Higiene Global, Lda., em Sangalhos (Grupo Hegisantos Lda.); Litan - Estantes Metálicas, Lda., na Zona Industrial da Giesteira; ATZ – Automatizadora, Transformação de Metais S.A., em Águeda e a empresa HFA - Henrique, Fernando & Alves, S.A., em Águeda. Também neste dia, as formandas do curso 14 – Serviços Gerais C integraram os seus locais de FPCT, nomeadamente: o Clube Estrela Azul, em Cacia; a Clínica Santa Terezinha,



Cofinanciado por:



em Aguada de Cima; Os Pioneiros - Associação de Pais de Mourisca do Vouga; o Agrupamento de Escolas de Águeda (EB1 da Borralha) e o Meu Super de Aguada de Cima.

A CERCIAG agradece uma vez mais às entidades que se disponibilizaram para serem nossas parceiras e deseja a continuação de muito sucesso nesta nova etapa a todos os formandos.

Cofinanciado por:



CERCIAG EM MOVIMENTO - Virtual Race

A CERCIAG, em colaboração com a Câmara Municipal de Águeda, realizou mais uma edição do CERCIAG EM MOVIMENTO (CM), iniciativa que decorreu entre 16 e 22 de Setembro, e que, como habitual, se inseriu na Semana Europeia da Mobilidade com o lema “Emissões Zero, Mobilidade para todos”, cujos objectivos passam pela promoção de uma mobilidade mais sustentável, social, cívica e inclusiva, proporcionando aos cidadãos uma oportunidade para redescobrirem a sua cidade, aldeia ou vila, os seus habitantes e o seu património, num ambiente mais saudável e agradável.

A edição de 2020 do CM, por força das circunstâncias actualmente vividas, obrigou à readaptação do seu conceito pelo que, de forma a cumprir todas as medidas de contingência e de segurança, este ano realizou-se um “CERCIAG EM MOVIMENTO – Virtual Race”, permitindo contar com a participação de mais de 600 pessoas de todo o País.

A ideia da iniciativa era que qualquer pessoa realizasse uma caminhada, corrida ou um percurso de bicicleta, até uma distância máxima de 15 km, podendo ser realizada num dia, ou por etapas ao longo da semana, partilhando fotografias da sua prova nas redes sociais e na página do evento. Foram, por isso, muitas as pessoas, entre instituições, famílias e grupos de amigos, que se juntaram e que caminharam em prol de uma sociedade mais sustentável, mais inclusiva e mais amiga do ambiente.

A CERCIAG espera em 2021 realizar o CERCIAG EM MOVIMENTO nos moldes habituais e incorporar uma prova semelhante à que se realizou nesta edição.



Sabores sobre Rodas

Quintas-Feiras de Novembro

Venha buscar o seu jantar,
sem sair do carro.

Ementa

Seleção de Sopas de Restaurantes

dia 05 - Bacalhau com Natas

dia 12 - Arroz de Pato

dia 19 - Pataniscas de Bacalhau
com Arroz Primavera

dia 26 - Lombo de Porco Recheado
c/ Alheira e Arroz de Sultanas

Seleção de Sobremesas de Pastelarias



Contacte-nos para
encomendas!

234 612 020

saboressobrerodas@cerciag.pt

mais info: www.cerciag.pt

Contactos

Raso de Paredes
3750-316 Águeda

Tel: +351 234612020
Fax: +351 234612022

E-mail: cerciag@cerciag.pt
Website: www.cerciag.pt